



UNIÃO FIGUEIROENSE

Orgão do Centro Democratico Dr. Affonso Costa

PUBLICAÇÕES

Communicados e anuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.

Composto e impresso nas officinas da UNIÃO FIGUEIROENSE.

Redacção e Administração
Rua Luiz Quaresma Val do Rio

DIRECTOR — Alfredo Simões Pimenta

Editor — Alfredo Lencastre e Barros

Administrador e proprietario — José M. F. David

ASSIGNATURAS

Annuncios por cada linha 40 réis, repetições	20
Anno, pagamento adeantado	1\$200
Semestre	600
Brazil (moeda forte)	2\$000
Africa	1\$200
Numero avulso	30

Boas Festas

Aos nossos estimados assignantes, correspondentes e collegas, damos boas festas, desejando a todos prosperas felicidades.

Politica d'odios

E' com pesar que tornamos publico mas um quadro da farça que ha mezes se vem desenrolando na politica do districto.

E' pasmoso o que se está passando.

Os altos protectores dos reaccionarios, d'aquelles que não acatarem as leis da Republica e que contra ella armaram caceteiros, começam a enveredar por um caminho, cujos resultados ninguem poderá prever.

Para aniquilarem o partido democratico de Pedrogam, inventam-se conspiradores entre os cidadãos que adheriram á politica affonsista, alguns dos quaes se achavam inscriptos, muito antes de se implantar a Republica, no Directorio do partido republicano!...

E, assim, consta-nos que ao administrador do concelho de Pedrogam foi dada ordem telegraphica do governador civil para prender o sr. Gustavo Alves Bebiano, industrial e influente da Castanheira de Pera, e o sr. Manuel Philippe, proprietario, do Troviscal.

Não foram executadas estas ordens, porque representam uma violencia sem nome, que bem revela a desorientação que a originou.

E' uma perseguição affrontosa que não pode ficar impune pelo Governo da Republica!

Os caciques eleitoraes de Pedrogam armaram em esbirros contra cidadãos honestos, de cujos sentimentos republicanos ninguem tem o direito de duvidar.

A Republica não pode consentir as manhas usadas pela monarchia, postas em pratica pelos thalassas contra os republicanos.

Estes criminosos ataques á liberdade dos democratas estão suscitando um desforço natural, que só a muita prudencia não tem consentido.

A protecção dispensada aos jesuitas traz-nos estes effeitos, que ha muito estavamos preyendo.

Não haja duvidas: a politica do districto de Leiria entrou em phase aguda.

O que não conseguiu a artimanha, as falsas promessas e as subtilidades eleicoeirias, pretende-se agora pelo ardil velhaco, pela violencia e por actos indignos!

— Ou crês, ou morres!...

Eis a theoria dos senhores feudaes, a quem a Republica confiou os destinos do districto de Leiria...

Suppriu a imbecilidade aquillo que a razão e a intelligencia apontavam como remedio seguro, como unica solução a seguir!

Pois mal vae áquelles que têm de servir-se da violencia, para sustentar o seu falso poderio.

Não será preciso entrar pelos annaes da historia, para provar esta grande verdade. São os factos de hontem, de todos os dias, que o estão affirmando incontestavelmente.

Quando não ha a precisa serenidade, a prudencia indispensavel para dirigir os povos, servindo-os nos seus interesses, nunca foram estes os sacrificados, mas sim os seus dirigentes.

Que importa que haja elementos affectos a taes governantes; que importa mesmo que esses elementos sejam em maioria?

Adeptos teve-os, em todos os tempos, qualquer homem que apre-goou doutrinas politicas eu religiosas.

Teve-os Caligula e teve-os Nero!...

E' da historia das multidões.

E já não illude ninguem o processo de assucaradas mensagens, em prol ou contra um funcionario superior, quando urdidadas falsamente ou é do dominio publico que elle baixou a pedi-las subservientemente!...

No actual momento historico, só ha duas soluções: ou governam os republicanos convictos, ou os reaccionarios esmagam a Republica.

Não ha, nem pode haver, meias tintas. Transigencia que envergonhe e que avilte a Republica não pode consentir-se.

O sr. governador civil tem desempenhado um papel de transigencia perigosa para as instituições e attentatoria da dignidade dos republicanos.

Tal situação não pode, pois, prolongar-se.

O decoro d'um regimen nascente exige, desde ha muito, mais intelligencia e mais escrupulos!...

ECHOS

«O Radical», engraçado, como sempre, vem com a piadinha, de que o grupo democratico de Figueiró obedece a manejos dirigidos pelo sr. Torneli. Torneli é a sombra negra do «Radical»!

Logo que qualquer vaporsinho politico appareça no ar asphixiante da atmospheria radicalreira, Torneli vem á baila, pela certa... E' dos livros!

Não conhecemos o sr. Torneli, nem nada temos, absolutamente nada, com a sua politica, mas o «Radical» entende que ha de bolir conosco e nós o que havemos de fazer-lhe?

— Deixa-lo bolir á sua vontade...

Chama-nos o homem dos foguetes, antes de tempo?

Paciencia, lá virá o tempo dos foguetes...

Chama-nos ainda o mata-bois? — Está muito bem, gostamos do epitheto...

— O que elle não poderá é chamar-nos o homem das bolachas, o tal da grande e phenomenol provisão de bolachas que deu á creada tanto que scismar, que até chamava doido ao patrão!...

Passou em Figueiró, e deu-nos a honra de uma agradável palestra o sr. dr. Bissaia Barreto Rosa.

S. ex.^a teve, mais uma vez, o prazer de defender o grand? coração do seu illustre chefe e de notificar-nos o seu desinteresse pela politica do districto.

O sr. Barreto, republicanô de sempre e conhecedor dos sentimentos republicanos... de quasi todos os seus patriocios, envergonha-se, como é natural, de cooperar com aquelles que, ainda não ha muito tempo, correram á batata o grande, o impeccavel A. J. d'Almeida.

Ao menos, o sr. Barreto é coherente.

N'outros tempos, havia quem fosse anarchista e hoje está de mãos dadas com os reaccionarios!...

Consta nos que em fins de fevereiro, ou principios de março, terão lugar as eleições camararias, que se realisam em seguida á approvação do novo codigo administrativo.

Isto é, d'aqui a muito pouco tempo, o povo vae confiar os seus destinos áquelles que merecerem a sua confiança.

Veremos então quem são os homens que Figueiró escolhe para o municipio. Não faltarão pannos quentes para limpar as lagrimas ardentes do sr. Verissimo...

Na Misericordia, venceu a lista democratica; na camara, é de prever igual successo.

E digam depois que têm grande influencia!...

Do «Povo», de Lisboa, recortamos a seguinte inoffensiva pergunta:

«Será verdade que o deputado de Leiria, Ribeiro de Carvalho, vae só á Camara dos deputados assignar o ponto para poder receber es 100\$000 reis?»

— Não é verdade; o sr. Ribeiro de

Carvalho apresentou o outro dia em côrtes a reforma do Conservatorio que, por signal, estabelece ao respectivo secretario, entre outros, mais estes emolumentos:

Diplomas de curso geral	10\$000 reis
» de curso superior ou completo	15\$000 »
Diploma para o magisterio	20\$000 »

— E' uma brincadeira de uns poucos de contos de reis!

Como se vê, o sr. R. de Carvalho trabalha a valer!...

Não que os versos encham a alma, mas deixam a barriga vazia...

Antonio Jacintho David

Sabemos serem destituídos de fundamento os boatos que circularam a respeito d'este nosso amigo estar preso em Leiria, ás ordens do sr. governador civil.

O sr. Antonio Jacintho tem passado mal de saude, atravessando n'este momento uma crise medonha, que se filia na sua antiga enfermidade.

Tem estado de cama e, d'ahi, a origem dos boatos malevolamente espalhados pelos inimigos do illustre democrata.

Ao nosso amigo desejamos o seu prompto restabelecimento.

Dr. Joaquim Rosado

Tendo que ausentar-se para Lisboa, por algum tempo, o sr. dr. Fernando Jeronymo Bravo Henriques, medico particular do grupo de individuos que se incompatibilisou com o medico municipal dr. Adelino Lacerda, escolheu aquelle senhor para o substituir o sr. dr. Joaquim Rosado, medico diplomado pela escola medica de Lisboa, onde fez um curso brilhante, tendo, alem d'isso, bastante pratica dos hospitaes.

Sua ex.^a, que vem precedido das melhores referencias, satisfará plenamente os desejos do grupo que vem servir.

Os nossos subscriptores, e mais individuos que queiram utilizar-se dos seus serviços, podem procura-lo no hotel Carreira, onde está hospedado. Cumprimentando sua ex.^a, fazemos votos para que não encontre dificuldades na sua vida profissional.

Responde hoje no tribunal d'esta comarca o sr. Alexandre Mimoso Rois, que em tempo aqui exerceu o logar de administrador do concelho.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador d'este concelho o sr. José Francisco Rosado, irmão do sr. dr. Jeronymo do Couto Rosado que, nos tempos da monarchia, foi delegado do procurador regio n'esta comarca.

Não sabemos o que será como administrador do concelho o sr. Rosado, mas attentas muitas circumstancias especiaes, que se notam em volta da sua nomeação, podemos desde já asseverar que a sua passagem por Figueiró deve ser tão ephemera como as que resultaram das nomeações ultimamente feitas.

O sr. Francisco Rosado é um representante do sr. Verissimo d'Azevedo e não do governo da Republica e, só como tal, o reconhecemos.

Tome s. ex.^a posse do seu logar e os seus actos regularão a nossa attitude que será sem duvida severa, mas dentro da justiça.

Queremos um administrador que seja republicano historico e que não venha fazer a politica de reaccionarios.

Estará s. ex.^a n'estas condições?

— Cremos que não.

O actual governo da Republica não é um gabinete partidarista — mas sim de concentração.

N'esse governo tem o Grupo Democratico elementos, sem os quaes nem elle poderia viver.

Um administrador que representasse, pois, esse governo, teria de ter o apoio do grupo democratico de Figueiró, que lhe não foi pedido para o sr. Rosado.

Estas observações que, á primeira vista, poderão parecer inopportunas, servem para explicar os motivos porque julgamos o novo administrador *um intruzo na politica de Figueiró*.

O sr. Ignacio Verissimo d'Azevedo apontou á commissão executiva do Centro Dr. Affonso Costa, d'esta villa, um nome muito differente d'aquelle de que agora se serviu.

E' mais uma incoherencia por parte d'aquelle senhor.

O acto é, porem, de sua inteira responsabilidade.

— Se fez bem ou mal, os factos o dirão.

ATROPELLAMENTO

No dia 25, quando o cocheiro José Mendes guiava uma parelha de cavallos, ao passar em frente do estabelecimento do sr. Benjamim Augusto Mendes, atropellou uma creança de 4 annos, filha de Adelino Francisco. A infeliz creança ficou muito magoada e se não fossem os promptos soccorros do habil clinico dr. Joaquim Rosado, talvez tivessemos que noticiar o seu fallecimento.

Informam-nos de que ha todas as esperanças em salvar a pobre creancinha. Ao sr. administrador do concelho compete prohibir a forma como é feito o serviço de carros dentro da villa que, quasi sempre, se faz em carreiras vertiginosas, para não termos que lamentar mais desastres.

Vende-se — Uma pistola automatica em bom uso, com o que lhe pertence.

N'esta redacção se diz.

Respondendo . . .

Sobre um pequeno leito, um novel estudante
Com o amor sonhou. Não julguem que é mentira.
E, logo de manhã, em verso agonisante,
O sonho seu cantou, mas que nefasta lyra . . .

Tão novo e tão formoso, a desventura o cobre!
Intelligente e bom sem ter uma esperança!
E' rico e não tem sorte, antes nascera pobre,
Talvez que o cobrira o manto da bonança . . .

E' rosa moreninha, a virgem dos seus sonhos,
E, n'uma tarde agreste, a rir desabrochou
Para desgraça sua. Assim, são tão tristonhos
Os versos que o vate a ella improvisou.

Mas elle não contou do sonho o principal
— A resposta da diva, ao seu offrecimento.
E, para se não rir, para não ser jogral,
Eu digo-lhe a resposta ao seu atrevimento:

«O' meu menino, estuda a metrificacão,
Aprende a medir verso, a elidir vogaes,
Não julgues que o Parnaso é um *quarto de pão*,
A Prosodia, somente, um *livro de signaes!*»

Zé dos Anzoes

Farronca-se:

Que a commissão municipal costuma não fazer sessões para se livrar ás gargalhadas do publico.

Que os vogaes da dita, apesar de não saberem ler os *papelinhos* que lhes fornece o *grão manata*, se arrojam a criticar a prosa dos requerimentos que lhes são dirigidos.

Que o novo administrador (se chegar a tomar posse) foi *impingido* para este concelho, com o fito em certo casamento com donzella rica.

Que o frei Ameixas com a sua eloquencia conseguiu o immediata construcção da nova linha ferrea.

— Que o mesmo Ameixas trouxe de Lisboa um «comboio» na algibeira.

Que o frei *Alturas*, afim de angariar adhesões para a *União Nacional*, tem aberta ao publico a sua adega, onde o frei *Texugo* faz de orador.

— Que, apesar de vinho e dos discursos, muitos dos atracados estão-se nas tintas,

Que o frei *Trabuco*, berra, grita, barafusta por lhe faltar certa *melgueira*, a que estava acostumado.

Que o frei *Fura-Vidas* se deveria chamar o frei *Apoiado*.

Que o G. C. é um apostolo fervoroso do nephelibatismo.

Que o frei *Pratilheiro* discursou brilhantemente na festa do Bairro.

Que, na mesma festa, o entusiasmo pelo «orador» foi de tal ordem que, para se furtar a *agradecimentos*, teve de dar ás de *villa Diogo*.

TRIBUNAL D'ELLES QUESITOS

Está ou não provado que o *agente instigador* dos artigos do «Figueiroense» é a perda das benesses que o auctor dos ditos auferia das irmandades locais? Está provado por unanimidade:

A circumstancia aggravante d'esses artigos serem escriptos em proza arrieiral, está ou não provada? Está provada por maioria.

O Natal da Sacra Ordem da Manatagem

Hontem, dia de Natal,
Houve grande patuscada
Na *ordem* mui jovial
Da famosa *manatada*,
Sem compita, sem rival:

Frei *Pardal* com um pavão
O papinho consolou;
Frei *Trabuco* deu faizão
E frei *Texugo* *mamou*,
Com votos, um bom leitão.

Frei *Ameixas Pacatão*
Trouxe a cara afogueada,
Pois apanhou um *pijão*
Em cima d'uma pançada
De tripas com macarrão.

Comeu um pato ao jantar
O *Pratilheiro* galante
E, depois de «copear»,
Saiu pr'a rua, o tunante,
O fadinho a dedilhar . . .

Emquanto por varias quintas
Come se bebe a *manatagem*
Vinhaça, gallos e pintas,
Foi manda-los á . . . lavagem
O pobre

Está-se nas Tintas.

A Brasileira

Casa especial de café do Brazil

Rua Garrsett, 120 — Rocio, 52.

LISBOA

Café sempre fresco ás chavenas.
Cafés torrados ou moidos kilo
640, 720 e 900 reis.
Desconto aos revendedores.

A nossa agenda

PARTIDAS E CHEGADAS

Saiu para Alvaizere, o sr. Francisco Antonio Cardo, habil professor official n'esta villa.

Afim de passar o Natal com sua familia retirou para Alfandega da Fé, o sr. Antonio José Lemos, secretario de finanzas n'este concelho.

De Lisboa regressou a esta villa o sr. Antonio d'Azevedo Lopes Serra, pharmaceutico n'esta villa.

Tambem regressou do Porto o sr. Miguel Carvalho Rosinha, industrial, e de Coimbra, os srs. Albano dos Santos Abreu e Antonio Paiva Dias.

De Almeirim, onde tem o seu commercio, regressou a Aldeia de Anna d'Aviz o sr. Manuel Henriques Junior.

Já se encontra na Soalheira o sr. Francisco Henriques David, estudante em Coimbra.

Encontra-se em Campello o sr. Francisco de Sá Pessoa, representante da casa Nunes de Carvalho & C.^a, de Lisboa. Este nosso correligionario demora-se ali alguns dias em negocio com os seus numerosos clientes.
Que seja feliz.

De Castro d'Aire, regressou ao Troviscal, o sr. Manoel Rodrigues Costa, cujo trajecto fez por esta villa, fazendo-se acompanhar de seu cunhado sr. Albertino Maria dos Santos, alumno do 6.^o anno do lyceu de Coimbra.

Em Aldeia Fundeira, estiveram com sua familia os srs. Manuel Henriques, e João Henriques, commerciante em Alter do Chão.

De Portimão regressaram a Campello os srs. João Antonio dos Santos e Manuel Francisco dos Reis, e de Fuzeta o sr. João Tavares.

Tambem já se encontram em Alge o sr. Manuel Henriques Domingues Rosa; em Aldeia Fundeira, os srs. João e Joaquim Alves Pereira e em Villas de Pedro o sr. Manuel Simões Borna.

Veiu passar o Natal com sua familia, retirando hontem para Coimbra, o sr. dr. Juvenal Quaresma Paiva, medico n'aquella cidade.

VISITAS

Com curta demora, esteve n'esta villa o sr. padre Eduardo Ferreira do Amaral.

Sua ex.^a veiu acompanhado do sr. dr. Antonio Cerqueira, advogado em Lisboa.

De passagem para Pedrogam Pequeno, estiveram n'esta villa os srs. José Costodio Martins Vidigal e dr. Costodio Martins Paiva.

Estiveram entre nós os srs. padre Sergio dos Reis, do Central; Manuel Filippe Thomaz, do Troviscal; Antonio Rodrigues Baião, de Arega; Adrião da Silva Graça, de Altardo; Joaquim Henriques Varandas, de Alge; Domingos Antonio David, da Lameira; Manuel Joaquim da Silveira, de Chimpelles; Manuel Simões, José Simões e Manoel Simões Borna, de Villas de Pedro; João Alves Pereira, José Abreu e Joaquim Alves Pereira, de Aldeia Fundeira; e José Antonio dos Santos, de Campello; Vicente Fernandes Henriques, do Carregal Cimeiro; Padre José Coelho, parcho da Graça, e Manuel Fernandes das Neves, professor official na Baixedra.

DOENTES

Já se encontra melhor da doenca de que vem sofrendo, o sr. Manuel Dias Baeta, d'esta villa.

Do jornal de Lisboa, «O Mundo» reproduzimos a seguinte e interessante:

Carta aberta ao sr. ministro do interior

O governador civil de Leiria protegendo reaccionarios.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 16.
Illustre ministro. — E' assombroso o que se está passando com a politica d'este districto e especialmente Figueiró. As «manobras» do sr. Ignacio Verissimo para criar clientela politica excedem tudo quanto ha de mais ridiculo e de mais vergonhoso para a Republica. «Pau mandado» nas mãos de Paulino da Costa Santos, antigo progressista, regenerador, etc., deputado por Leiria nas ultimas eleições teixeiristas, o sr. Verissimo de Azevedo tornou-se um eleiçãoeiro insupportavel, como o seu mentor, tendo desido, para isso, ao ponto de proteger os caciques de Figueiró que estão pronunciados pelo crime de sedição armada contra a Republica.

Illustre ministro: o vosso delegado, em vez de respeitar aquelles que se tem sacrificado pela causa da democracia ou os que por seus actos se não tem manchado na administração dos dinheiros publicos, occupa-se simplesmente em «restaurar o antigo partido regenerador», comendo, para obter este «desideratum», os abusos mais inqualificaveis, que estão comprometendo gravemente a moralidade do regime.

Ha mais de trinta annos que em Figueiró duas familias — Araujos & Vasconcellos — dispõem dos destinos d'este concelho como de sua propria casa, apenas com a differença de que, enquanto as suas fortunas augmentaram, a fazenda municipal sofreu «torturas» inauditas, vindo uma syndicancia, ultimamente publicada, revelar os escandalos mais estrondosos de que ha memoria em materia de administração de municipios.

O primeiro governador civil após

a implantação da Republica, dr. José Eduardo Raposo de Magalhães, velho e verdadeiro democrata, nomeou uma comissão honesta para a camara d'este concelho. Ignacio Verissimo, logo que succedeu áquelle magistrado, demitiu-a illegalmente, porque ella teve o desassombro de militar nos principios radicaes, defendidos pelo sr. dr. Affonso Costa e por todos os republicanos dignos d'este nome. Demittida essa comissão, foi nomeada outra, composta de analfabetos, cujo presidente Antonio de Azevedo Lopes Serra, o foi tambem de vereações monarchicas que commeteram as maiores indignidades, como se provou na syndicancia feita! Imagine-se que o secretario aposentado Antonio de Vasconcellos, entre muitas outras burlas, passou copias de autos de arrematação que nunca existiram, com o fim de fazer aprovar as contas da camara! E ainda este homem recebe o seu ordenado da camara!...

O secretario demittido pela primeira comissão da Republica Joaquim de Araujo Lacerda Junior, é acusado com provas «provadissimas» de ter, entre outras falcatruas, recebido da camara pagamentos «como varredor de ruas!...» Pois é este mesmo senhor que Ignacio Verissimo de Azevedo pretende reintegrar no logar de secretario da camara, com prejuizo do actual, que foi legalmente nomeado e é republicano historico! Mas accresce ainda, para vergonha da Republica, que este sr. Joaquim Lacerda, protegido por Ignacio Verissimo e Ribeiro de Carvalho, além de «cacique» que nos tempos da «choldra monarchica» insultava e perseguia os republicanos, está pronunciado pelo crime de «sedição armada» contra a Republica, por ter aliciado «caceteiros» que, em altos gritos de «morra a Republica e viva a monarchia» tentaram assassinar o administrador, em 18 de dezembro de 1910!... E' este o chefe dos «monarchistas» de Figueiró, o braço direito de Ignacio Verissimo, neste concelho!! Isto é repelente, mas é assim mesmo, illustre ministro.

Um governador civil que protege gente que espalhou boatos contra a Republica, que não acata a lei do

registro civil, que não cumpre a lei da separação e que atenta contra a Republica, dando vivas á monarchia, é um imbecil se não é um traidor! Justiça, illustre ministro; a actual comissão administrativa d'este municipio não pôde continuar a sua gerencia, porque foi nomeada «illegalmente» para encobrir as falcatruas das antigas vereações e seus subordinados, procurando demittir o actual secretario, só porque elle é «affonsista» e para collocar de novo na secretaria da camara «um conspirador que atentou contra as instituições!» Em numeros successivos, continuaremos a mostrar ao povo de Lisboa quem são os «caciques» que, em breve, vão responder no tribunal das Trinas, pondo em relevo as tremendas responsabilidades que peçam sobre elles e explicando os motivos por que ainda andam em liberdade. Por hoje, concluiremos com este facto repugnante: No tempo do governo provisório, foi nomeado syndicante ás vereações monarchicas Manuel Joaquim dos Santos, antigo republicano, que fez grandes sacrificios pela Republica e que hoje se pôde considerar um dos seus «engeitados».

Este homem gastou perto de tres mezes na ardua tarefa de apontar os monstruosos crimes d'aquellas vereações desde 1889. Pois a actual comissão, por vingança, acaba de arbitrar a importancia de cento e dez mil reis para remuneração do syndicante e seu secretario! Este procedimento é infamissimo; porque, deitadas as contas, vai a seiscentos e tal reis a cada um, o que nem chega para o hotel.

São os monarchicos a espesinhar os republicanos, com o consentimento do sr. governador civil, fazendo-se estas coisas em nome da Republica!...

João Evangelista d'Oliveira
 Proprietario da Padaria
 União Democratica
 Dá as Boas Festas aos seus freguezes
 Figueiró dos Vinhos

Reis 3000, em 30 de Junho — gratificação de Junho e Julho.

Reis 3000, em 31 de Outubro — gratificação de Outubro e Novembro.

por onde se vê que recebeu adeantada. mente, a gratificação de um mez.

A' pessoa encarregada da limpeza das fontes publicas:

Reis 20500, em 28 de Fevereiro — pelo mandado n.º 38, que diz: «gratificação do 1.º trimestre.»

Reis 20500, em 31 de Maio — pelo mandado n.º 111, que diz: «gratificação do 2.º trimestre.»

Reis 20500, em 25 de Julho — pelo mandado n.º 149, que diz: «gratificação do 2.º trimestre.»

Reis 50000, em 8 de Dezembro — pelo mandado n.º 241, que diz: «resto de gratificação.»

A maneira atrabiliaria por que foram passados estes documentos, deu em resultado pagar-se a mais 20500 reis, porquanto este serviço costumava ser retribuido com a importancia de 100000 reis annuaes.

Estas gratificações sahiram da verba de 2000000 reis, destinada á construcção de calçadas, pontes, fontes e lavadouros

publicos, descripta sob o artigo n.º 26 do respectivo orçamento ordinario.

Os mandados 156 e 216, de 20000 reis cada um, a favor de João Mendes, carcereiro, não mencionam as datas dos pagamentos, suppondo-se que elles se tivessem effectuado em 31 de julho e 31 de outubro, por terem sido passados nas datas indicadas e dizerem respeito áquelles mezes.

Os mandados n.ºs 131 e 164, de 40000 reis cada um, passados a favor de Augusto Soares Pinto, official de diligencias, não indicam as datas em que foram pagos, presumindo-se que o fossem em 30 de junho e 31 de julho, respectivamente, por serem estes os mezes a que dizem respeito. Além d'esta irregularidade, nota-se ainda a falta da assignatura do Secretario da Camara, no ultimo d'estes mandados.

No anno de

1895

realisaram-se 53 sessões, incluindo 2 extraordinarias, vendo-se pelo respectivo livro:

Que á sessão de 9 de Março se dá como presente o vereador Antonio Fer-

Centro Democratico Dr. Affonso Costa

A comissão executiva d'este Centro convida todos os seus amigos a reunir amanhã, sexta feira, ás 8 horas da noite, para tratar de assumpto inadiavel.

O presidente,

Joaquim Miguel de Carvalho



CONTRA O FRIO

Chancas e tamancos para homem, senhora e creanças. Calçado de feltro, camisollos, cobertores e peugas de lã. Tapetes e diversos artigos para inverno.

Ninguem compre, sem primeiro examinar o sortido e preços da casa

«O Barateiro do Povo»,

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

Figueiró dos Vinhos

Companhia Indemnizadora
 Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada
 CAPITAL SOCIAL: R\$. 1.000.000\$000
 REALISADO: R\$. 100.000\$000

Seguros maritimos e terrestres
 Rua do Mousinho da Silveira, 12 a 16 — PORTO
 Agente em Figueiró dos Vinhos — JOSE MIGUEL F. DAVID

mandes de Sousa Ribeiro, o qual não assigna a respectiva acta; repetindo-se o facto na sessão de 6 de julho, com relação ao vereador Manuel Simões d'Abreu; e Que a acta de 17 de agosto, está assignada na mesma linha, pelos vereadores Augusto Martins e Manuel Simões d'Abreu.

Com a compra de vaccina, artigos de expediente, petroleo para illumination publica, «Legislação» e «Diario do Governo», litigios e aquartelamento de militares, dispenderam-se, mediante 25 mandados, 2650885 reis, sem haver uma unica factura dos respectivos fornecedores a justificar a applicação do dinheiro sahido do Cofre Municipal. Com as obras por conta da Camara, adopta-se egual processo, com referencia aos 20 mandados de pagamento, que representam a importancia de 5850000 reis.

Com a reconstrucção da Ponte das Cabeças, na Ribeira d'Alge, gastaram-se 5320000 reis, cuja obra foi feita por empreitada, estando junto aos mandados de pagamento a copia do respectivo auto de arrematação, não existindo, contudo, o documento original.

(Continua.)

FOLHETIM 8

MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS

Syndicancia á Camara Municipal DO

Concelho de Figueiró dos Vinhos

PRIMEIRA PARTE

ANALYSE DE DOCUMENTOS

Em 11 de Dezembro:

Nos dias 5 e 8 de Dezembro, pagaram-se todos os ordenados de Novembro e Dezembro aos empregados da Camara, Administração do Concelho, Facultativos Municipaes, Cantoneiros, etc., na importancia de 4450150 reis, da qual fazem parte pequenas quantias de ordenados semestraes.

Ao encarregado da limpeza das ruas pagou-se:

Reis 3000, em 28 de Fevereiro — gratificação de Fevereiro e Março

Reis 3000, em 30 de Abril — gratificação de Abril e Maio

Venda de adubos

Preços sem competencia

Das fabricas mais acreditadas d'este genero, vendem-se adubos das melhores marcas, proprios para todas as culturas.

Fazem-se analyses ás terras gratuitamente indicando-se qual o adubo que se deve empregar. Adubos para todas as rearas como centeio, batatas, trigo, vinhas, oliveiras etc. Ossatina para engorda de gados. Pedidos a Martinho Mendes de Sousa, Figueiró dos Vinhos e a José Silveira Herdade ou José Maria d'Assumpção, em Aldeia de Anna d'Avis.

Toneis de bom mogno

Vendem-se nos armazens de «Paiva Irmãos, Poço do Bispo—LISBOA

AO POVO D'ESTA REGIÃO

VISITEM A MERCEARIA

5 DE OUTUBRO

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Succursal da antiga casa dos QUATRO GLOBOS.

O proprietario,

Benjamin Augusto Mendes

MADEIRA DE CASTANHO

Vende-se uma porção para construcções.

BOMBA MANUAL DE VOLANTE JACTO CONTINUO

Vende-se uma que tira 100 litros d'agua por minuto.

Gustavo Bebiano

Castanheira de Pera

CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'esta maravilhosa conserva no estabelecimento de

«O Barateiro do Povo»,

Ru Luiz Quaresma Val do Rio

UM BOM NEGOCIO

Vende-se uma casa no Bairro Theophilo Braga.

Quem pertender dirija-se a esta redação onde se dão informações.

CASA GODINHO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trespasa-se sem passivo. Facilita-se o pagamento.

Quem pretender dirija-se ao proprietario.

MANUEL G. SANTOS

VENDE-SE

Madeira de Castanho, tirantes para Parreiras e tirantes para Casas e cama de forró.

Quem pretender dirija-se a

João dos Santos Abreu

Quinta das Lameiras

FIGUEIRO DOS VINHOS

Querereis tomar bom café?

A titulo de experiencia compraes uma pequena porção do que se vende no estabelecimento de

O BARATEIRO DO POVO

e assim vos certificareis da verdade.

Kilo 800 reis

Agencia funeraria

Abilio Henriques e Antonio Alves Callado, previnem o publico, de que acabam de montar uma casa funeraria com todos os artigos concernentes a este ramo de negocio, taes como caixões, pegas e pés para os mesmos em metal e madeira dourada e borlas em todas as cores. Encarregam-se de armar eças e de tratar de qualquer funeral. Tambem se encarregam da encomenda de urnas de mogno para o que tem contracto especial com as principaes casas.

Tambem tem um deposito com grande quantidade de adubos chimicos para sementeira de batatas, milho cereaes e outras culturas.

Preços sem competencia.

Dirigir a Abilio Henriques ou Antonio Alves Callado.

CASTANHEIRA DE PERA

Jeronymo Rodrigues Pinhão

Participa aos seus amigos e freguezes que, por contracto especial com uma das melhores casas n'este genero e que mais barato vende, fica tendo d'hoje em diante grande deposito de canellas de folha para lanificios e mais applicações, sendo a mais perfeita e a mais solida cujo preço em Figueiró, livre de transportes, é o seguinte:

Canela para trama, prato duplo reforçado.....	4\$150
» prato singelo.....	3\$950
» para Barbim, prato duplo.....	2\$950
» para barbim, prato singelo.....	2\$350

Estes preços são por cada milheiro. Todas as vendas são feitas a prompto pagamento, tendo o freguez 2% de desconto nas compras superiores a 30.000 reis.

Pedidos a

Jeronymo Pinhão
Serralheiro

Figueiró dos Vinhos

Bonitos brindes a todos os compradores de machinas de costura

RELOJOARIA E OURIVESARIA

BARROCAS

EM FRENTE DA IGREJA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'esta acreditada casa encontra o publico um variado sortido de objectos d'ouro e prata (sendo alguns em segunda mão), Relojos de bolso das melhores marcas, taes como Longines civil Inedita Chronometro Naval e muitas outras marcas garantidas por 1 e 2 annos. Relojos de mesa e parede, despertadores tambem garantidos por 1 e 2 annos. Bicycletes, original DERBI a mais solida elegante.

Machinas de costura "SINGER", a mais acreditada em todo o mundo, e que não tem rival, que se vende a prestações e a prompto pagamento com grande abatimento, recebendo cada comprador um bonito brinde, peças soltas e concertos garantidos em todas as machinas de costura, Bastidores e linha propria para bordar, oleo de 1.ª qualidade, almotolias, chaves, lançadeiras, correias, borrachas etc.

Concertos em todos os systemas de relojos e objectos d'ouro e prata, péz em libras e todas as moedas, por preços limitados.

Compra-se por bom preço ouro velho e moedas d'ouro e prata, antigas ou modernas.

O proprietario gerente,

Manuel Coelho Fernandes David

Bonitos brindes a todos os compradores de machinas de costura

SOMBRINHAS PARA SENHORA

Ao estabelecimento de «O Barateiro do Povo» chegou o que ha de mais chic em sombrinhas de côr para Senhora.

Grande sortido em tecidos para inverno. Visitem este estabelecimento, que é sem duvida o que mais barato vende e o que maior sortido tem.

Ao «BARATEIRO DO POVO»

ATENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de varias Companhias, taes como Garantia do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cofres á prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

Officina de

Serralheria

DE

JERONYMO RODRIGUES PINHÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, como grades, portões, nóras de todos os systemas, moinhos a aermotor, carruagens, etc., tudo por preços modicos.

ANNUNCIO

Vende-se á beira da estrada districtal n.º 123, proximo d'esta villa de Figueiró dos Vinhos, no sitio do Barreiro, um terreno com olival, vinha, sobreiros pinheiros e togeira, a onde se podem construir casas para habitar, cujo terreno mede tres mil setecentos sessenta e sete metros quadrados.

Tem agua na mesma propriedade.

Quem pretender dirija-se a João Augusto d'Almeida.

Figueiró dos Vinhos

MACHINAS PARA INDUSTRIA FABRIL

Três sortidos de cardas. Duas Escôvas. Uma pércha com largura para chales. Uma machina a vapor. Uma prensa manual. Tambores de ferro para transmissões.

VENDE

Manoel Antunes Ceppas

CASTANHEIRA DE PERA

Na villa

de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimicos

para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho.

Aos revendedores, preço da fabrica

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica HENRY BACHOFFEN & C.ª — Lisboa, a quem os srs. consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario — com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

PEDROGAM GRANDE